



Projeto Educativo

ACADEMIA DE MÚSICA DE PAÇOS DE BRANDÃO

TRIÉNIO 2018-2020

ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão	3
Capítulo 1 Denominação e Sede	6
1.1 – Identificação e autorização de funcionamento	6
1.2 – Oferta educativa	6
1.3 – Instrumentos ministrados	7
1.4 – Regime de funcionamento	7
Capítulo 2 Caracterização Geral	8
2.1 – Caracterização do meio local circundante (social, económico, cultural, geográfico)	8
Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira	8
Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão	8
Instituições culturais, recreativas e desportivas de Paços de Brandão	9
2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão	9
2.3 – Equipamento/património	12
2.4 – População escolar	13
2.4.1 – Corpo discente	13
O corpo discente entre 2015 e 2018	14
Planos de Estudos dos Cursos Básico e Secundário (articulado e supletivo)	16
Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da Música entre 2015 e 2018	16
2.4.2 – Corpo docente	17
2.4.3 – Pessoal não docente	17
2.5 – Modelo de organização e gestão pedagógica	17
Capítulo 3 Projeto de Intervenção	18
3.1 – Princípios e valores	18
3.2 – Linhas de orientação/objetivos	19
3.3 – Atividades e ações desenvolvidas	19
3.4 – Estratégias de ação	22
Alunos	22
Professores	22

Interdisciplinaridade	23
Parcerias	23
Gestão de património e logística	23
Encarregados de educação	24
Conduta	24
Prossecação dos estudos	24
Registos	24
Escola	25
Divulgação e promoção	25
Atividades	25
3.5 – Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura	26
Capítulo 4 Avaliação do Projeto (contínua/periódica/final)	28
Disposições Finais	30

Introdução

O Projeto Educativo reflete a identidade própria da Escola, é o documento que consagra a orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de gestão pedagógica para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa, de acordo com o Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de maio.

Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão

Somos uma Escola que aposta na formação de qualidade e, resultado de um esforço coletivo em prol do ensino praticado, das incansáveis ações de dinamização, divulgação e informação da comunidade escolar local, tornamo-nos uma escola dinâmica, criativa, onde se vive a música num ambiente salutar e com resultados muito positivos na formação dos alunos. Na génese deste êxito está um corpo docente e respetivo Conselho Pedagógico competente, empreendedor e voluntarioso, que luta diariamente por atingir patamares e objetivos cada vez mais ambiciosos, procurando motivar o progresso na aprendizagem e catalisar talentos e vontades. Na base deste entusiasmo estão as nossas ambições de criar um futuro de horizontes alargados para os mesmos.

A AMPB, reunindo sinergias entre docentes, discentes, funcionários e direção assume o seu lugar no panorama do ensino vocacional de música em Portugal. Para além da vantagem óbvia de possuímos infraestruturas privilegiadas, demonstramos também que há sinais de estarmos a construir uma “massa crítica” de excelência, um trabalho de sucesso. Para além da oferta formativa, a AMPB realiza anualmente atividades que potenciam o desenvolvimento técnico e artístico dos seus alunos, divulga o trabalho desenvolvido, “movimenta” alunos, professores e instrumentistas a nível nacional e internacional, divulga e catapulta esta arte que é a música. Os XVIII Cursos de Aperfeiçoamento Musical são um exemplo deste tipo de atividades, através da realização de *Masterclasses* e *Workshops* em diversas áreas e em mais de uma dezena de instrumentos, os alunos e toda a comunidade envolvente passaram a frequentar os espaços de Concerto com maior regularidade, o contato com

professores de grande nível artístico e pedagógico abriu-lhes novos horizontes e o sucesso escolar tornou-se uma evidência. O XII Concurso Internacional *Paços' Premium*, precursor na região aquando da sua criação, tem já uma dimensão notável confirmada pelo excepcional número de concorrentes provenientes de todos os pontos do país e estrangeiro. Da sua 2^a à 4^a edição de âmbito internacional, ambicionamos reunir cada vez mais candidatos portugueses e de outros países, criando parcerias e sinergias internacionais com instituições e fundações estrangeiras.

Critérios de elevada exigência e uma programação artística criativa e inovadora têm cativado um número sempre maior de espectadores ao nosso Auditório. Esta é também a nossa função, a de promover junto dos vários públicos, a fruição, a sensibilidade e o conhecimento do património musical da Humanidade, não descurando o papel fundamental da Música na organização da personalidade do indivíduo e no desenvolvimento de todas as suas potencialidades, sobretudo do jovem formando.

De realçar é ainda o trabalho que a AMPB desenvolve nas seis Escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Paços de Brandão, com “O Instrumento vai à Escola” (IVE), que mensalmente desperta sensibilidades para os diversos instrumentos. Paralelamente, funciona o Coro dos alunos do 4^o ano das Escolas do Agrupamento, com diversas apresentações no Auditório Dr. Arménio de Carvalho, culminando no final do ano num Concerto com a Orquestra Clássica, mobilizando cerca de 200 crianças. Para as crianças do primeiro ciclo, em 2017/2018, iniciámos também o “Atelier Musical”, atividade onde a música se cruza com outras artes ou domínios como a dança, cinema, entre outros. Continuamos a participar no Festival de Acordeão, designadamente na promoção dos Concertos pelos orientadores da *Masterclass*. Durante três meses, no período que antecede as provas de admissão, foram criadas as Aulas Abertas, onde, gratuitamente, as crianças podem ter o primeiro contacto com dois instrumentos à sua escolha. A AMPB está também no exterior, com professores colaboradores que lecionam instrumentos nos Colégios privados da região e aproxima-se da comunidade, tal como aconteceu no dia de Santa Cecília, a 22 de novembro de 2017, aquando da realização de uma missa pelos sócios e fundadores na Igreja de Paços de Brandão. Criámos proximidade com os alunos e com os seus

encarregados de educação, proporcionando um ambiente familiar tal como se revê na Música para Bebés e Coro de Pais, atividades proporcionadas no início do ano letivo 2017/2018.

Sabemos que temos em mãos um ousado empreendimento, exigente tanto pelo número de atividades envolvidas, como pelo seu grau de importância, como até pela logística, articulação e coordenação de meios humanos e materiais que são necessários. Sentimo-nos, no entanto, compensados por percebermos que há, atualmente, uma nova dinâmica musical e um interesse crescente de alunos, pais, professores e toda a comunidade local, pelo prazer da Música.

Estamos conscientes de que temos cumprido com a nossa missão de formadores e de agentes educativos, contribuindo para o bem-estar da nossa comunidade local e para uma vida mais feliz, completa e realizada dos nossos alunos.

Capítulo 1 | Denominação e Sede

1.1 – Identificação e autorização de funcionamento

A Academia de Música de Paços de Brandão (AMPB), secção não autónoma da Tuna Musical Brandoense e Associação sem fins lucrativos, é um estabelecimento de ensino particular legalizado por despacho n.º 21294, de 22 de dezembro, de 1980 da Direção-Geral do Ensino Particular e Cooperativo. Dispõe de autorização de funcionamento n.º 2007, nos termos do n.º 5, do artigo, 28º, do Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de novembro, e do despacho n.º 45/SERE/89, de 27 de junho. É uma escola onde são seguidos os planos oficiais de estudos dos Cursos de Ensino Artístico Especializado da Música.

1.2 – Oferta educativa

A oferta educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, segundo as Portarias n.º 243-B/2012 de 13 de agosto e n.º 225/2012 de 30 de julho, estrutura-se da seguinte forma:

- Pré-iniciação

Duração: Variável, a começar a partir dos 30 meses de idade até aos 5 anos

- Curso de Iniciação Musical

Duração: 4 anos, a começar a partir do 1º ano de escolaridade – 1º ciclo

- Curso Básico de Música- regime articulado ou supletivo

Duração: 5 anos, a começar no 5º ano de escolaridade- 2º ciclo e 3º ciclo

- Curso Secundário de Instrumento, Curso Secundário de Educação Vocal, Curso Secundário de Composição - regime articulado ou supletivo

Duração: 3 anos, a começar no 10º ano de escolaridade

- **Curso Livre.** Não tem duração definida e em função da disponibilidade do corpo docente.

1.3 – Instrumentos ministrados

M01 - Acordeão	M09 - Flauta Transversal	M17 – Piano / Instrumento de Tecla	M23- Violeta / Viola d’arco
M02 – Canto, Educação Vocal, Técnica Vocal e Reportório	M11 – Guitarra / Viola Dedilhada	M18 - Saxofone	M24 - Violino
M04 - Clarinete	M13 - Harpa	M19 - Trombone	M25 - Violoncelo
M06 - Contrabaixo	M14 - Oboé	M20 - Trompa	
M08 - Fagote	M16 - Percussão	M21 - Trompete	

1.4 – Regime de funcionamento

A AMPB funciona de segunda a sexta-feira em regime diurno, das 9:00 às 20:50 e ao sábado das 9:00 às 14:50.

Capítulo 2 | Caracterização Geral

2.1 – Caracterização do meio local circundante (social, económico, cultural e geográfico)

A Academia de Música de Paços de Brandão situa-se na freguesia de Paços de Brandão, Concelho de Santa Maria da Feira. A história de Paços de Brandão remonta a 1095, data em que foi doada pelo conde D. Henrique ao cavaleiro normando, Fernand Blandon, como recompensa pelos serviços prestados na reconquista de território ao Islão. Esta pequena aldeia era denominada, na altura, *Villa Palatiolo* (Paçô).



Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira

O Concelho da Santa Maria da Feira apresenta-se repartido, administrativamente, em 31 freguesias. Este Concelho é município do distrito de Aveiro. A população total do Concelho é de 135964 habitantes.

Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão

Segundo dados de 2011, a freguesia de Paços de Brandão possui 4867 habitantes e abrange uma área de 3,6 Km². Ao nível da estrutura etária verificou-se, na última década, o envelhecimento da população decorrente da diminuição da taxa de natalidade e do aumento da esperança média de vida, facto que se generaliza a todo o país. No que respeita à população ativa em exercício, esta subdivide-se pelos sectores primário (0,5%), secundário (47%) e terciário (52%), segundo dados de 2011. A população não ativa constitui 51% da população, segundo dados de 2011.

Instituições culturais, recreativas e desportivas de Paços de Brandão

- . Academia de Música de Paços de Brandão;
- . Grupo Etnográfico “Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão”;
- . CiRAC (Círculo de Recreio Arte e Cultura);
- . GRIB (Grupo Recreativo Independente Brandoense);
- . Clube Desportivo de Paços de Brandão;
- . Grupo Columbófilo de Paços de Brandão;
- . Clube de Ténis de Paços de Brandão;
- . ANOP (Associação Nacional de Oficinas e Projetos);
- . Associação Cultural e Desportiva DAO;
- . Associação Académica do ISPAB;
- . Associação de Ciclo Turismo de Paços de Brandão;
- . Associação Cultural do Carnaval;
- . Centro Social de Paços de Brandão;
- . Conferência de S. Vicente de Paulo;
- . Fábrica da Igreja Paroquial.

2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão

À presente data, a Academia de Música de Paços de Brandão apresenta já um longo historial de crescimento e enriquecimento. As suas remotas origens levam-nos até 1870, data da fundação da Tuna. Vivia-se então um tempo de monarquia, tendo D. Carlos sucedido a D. Luís. Nessa época a Tuna era já conhecida por “Estudantina”.

O entusiasmo cresceu de tal forma que outras Tunas surgiram ao longo do tempo, uma só Tuna era considerada insuficiente mesmo em Paços de Brandão. Em meados de 1908, outra Tuna foi fundada com a denominação de “Tuna Nova” ou “Nova Tuna” em contraposição à “Tuna Velha” (1870).

As duas Tunas de Paços de Brandão progrediram, melhoraram em qualidade de execução e foram, na época, um grande polo dinamizador da vida cultural da região. Proporcionaram o desenvolvimento do gosto por ouvir e fazer música. Tornaram-se assim famosas até aos primeiros anos da década de 1930, altura em que a diversificação de interesses e oferta de outras diversões levaram à decadência de ambas.

Numa tentativa de sobrevivência, uniram-se numa só Tuna em 1937. Durante bons anos, ainda se verificou certa renovação de entusiasmo, mas, lentamente, com o desaparecimento dos mais idosos, a decadência alastrava-se.

Em 1970, com a comemoração do centenário da “Estudantina” gerou-se um movimento para a sua renovação. Foi reorganizada a Tuna, com aliciamento de novos entusiastas a juntar-se aos antigos. Cedo se verificou porém que o velho sistema não resultava e daí nasceu a necessidade de criar uma Escola de Música. Foi a 15 de maio de 1976, que foi assinada a escritura de Associação Cultural. Este primeiro passo, depois seguido da Comissão Reorganizadora Executiva da Tuna Musical Brandoense, assegurou o funcionamento da recém-criada Escola de Música; desta irá nascer a Academia de Música. Tal só foi possível após a criação de uma Associação Musical, a aprovação de estatutos, a oficialização e o reconhecimento da instituição com o estatuto de utilidade pública. Foi então reorganizada a Tuna Musical Brandoense e criada a Escola de Música. Deste modo, estava assegurada a formação dos músicos necessários à sua continuidade e atuações.

Em setembro de 1978, a Comissão Reorganizadora encetou negociações para a compra da Casa do Matoso, para aí instalar a Tuna Musical Brandoense e sua escola. Esta aquisição veio a concretizar-se em outubro de 1978, com a generosa contribuição dos brandoenses. A aquisição de instalações próprias, bem como a oficialização da Academia de Música pela Inspeção Geral do Ensino Particular do Ministério da Educação, foram o culminar de todo o esforço desenvolvido até então, representando um marco na história da Academia de Música de Paços de Brandão.

Nos primeiros anos da Tuna até ao ano letivo de 1980/1981, o ensino era totalmente gratuito, beneficiando todos aqueles que, indiscriminadamente, se interessavam pela música.

Em 1983 foi conquistada outra anciã aspiração da Academia de Música - a Tuna Musical Brandoense/Academia de Música de Paços de Brandão foi considerada Instituição de Utilidade Pública, com diploma datado de 28 de março.

A instituição cresceu e a construção de uma sede apropriada para Academia, não só para as aulas mas também para manifestações artísticas, musicais e outras, tornou-se numa necessidade urgente.

A Tuna/Academia fez questão de que as suas futuras instalações fossem património de todos e não exclusivamente suas. Disponibilizou-se a estar aberta a toda e qualquer organização cultural, atual ou futura, que necessitasse das instalações para atividades de índole cultural. O novo edifício da Academia de Música de Paços de Brandão, cuja construção teve início em dezembro de 1989, veio substituir as instalações anteriores, um antigo solar no lugar do Matoso com condições exíguas e precárias. As instalações definitivas da Academia de Música de Paços de Brandão ficaram assim concluídas em 1991, tendo sido inauguradas nesse mesmo ano pelo então Primeiro-Ministro Prof. Doutor Cavaco Silva.

Nas novas instalações, manteve-se o primado do ensino musical, mas ao *ballet* veio também a ser dada uma atenção privilegiada, e atribuído um salão com todas as infraestruturas necessárias para o efeito. Os dois restantes pisos foram designados ao ensino de *“todos os instrumentos de corda e de sopro”*, sendo ponderada a possibilidade de retomar o ensino de línguas.

Na altura, eram 386 os alunos desta Academia (com 26 professores), dispersos pelos cursos de canto, piano, violino, violoncelo, viola d'arco, flauta, trompete e trombone, entre outros. Existiam, ainda, na Academia diversas classes de conjunto, Orquestras de câmara, sopro e cordas. Era, então, objetivo da Tuna Musical Brandoense/Academia de Música de Paços de Brandão inculcar na população em geral, principalmente junto das camadas mais jovens, a necessidade do envolvimento na música, promovendo para o efeito a criação de coros infantis com frequência gratuita para as crianças do Concelho de Santa Maria da Feira.

Entretanto, um jovem violinista, ex-aluno da Academia, realizou formação em Método Suzuki nos Estados Unidos da América e encontrou, nesta Academia de Música, imediata adesão ao projeto de introduzir, em Portugal, esta forma inovadora de iniciar as crianças nos prazeres de fazer música conduzindo-as ao profissionalismo mais exigente, marcando um ponto de viragem no ensino do violino nesta Instituição. A participação e vivência rica da música foram estimuladas desde a origem. Já nessa altura alguns alunos foram premiados em diversos momentos - no Concurso de Jovens Músicos Portugueses, em Lisboa, foram alcançados dois primeiros prémios em violino e flauta transversal e um segundo prémio em violino.

A 17 de dezembro de 2005, realizou-se um Concerto comemorativo dos 25 anos dos cursos oficiais no renovado auditório com capacidade para 268 lugares sentados. Esta festa serviu também para homenagear o Dr. Arménio Dias de Carvalho, personalidade que se manteve na coordenação do executivo durante vários mandatos. O Auditório recebeu o seu nome. Este concerto constituiu também um momento de agradecimento a todos os refundadores da Tuna Musical Brandoense pelo trabalho desenvolvido em prol da mesma.

2.3 – Equipamento/património

A Academia de Música de Paços de Brandão dispõe de um edifício com sede própria com uma área bruta de 4500m², distribuída pela cave, rés-do-chão, 1º e 2º andares. As instalações estão aprovadas com plano de emergência e de segurança. Uma das grandes mais-valias da AMPB (Academia de Música de Paços de Brandão) é o

facto de possuir infraestruturas privilegiadas. Trata-se de um edifício moderno de ótima qualidade, com múltiplas valências, e de grandes dimensões, explicitando:

- 17 Salas de aula isoladas acusticamente e de dimensões variadas em função da tipologia de aulas;
- Grande Auditório, com capacidade para 268 lugares e com 4 camarins;
- Pequeno Auditório (Salão da Tuna), utilizado para Audições e Concertos de dimensão média;
- Sala para pequenas Audições de Classe (sala 11);
- Grande Sala de Convívio, para a realização de Lanches, Magustos, Dia Mundial da Criança, etc., para alunos e seus pais;
- Sala de Percussão (Atelier)
- Salão de *Ballet*, com os respetivos balneários;
- 12 salas de Estudo;
- Sala de Professores;
- Biblioteca/Mediateca;
- Gabinete da Direção Pedagógica;
- Sala da Direção;
- Secretaria;
- Foyer e Sala de estar/espera para os encarregados de educação e seus filhos, apetrechado com sofás e mesas;
- Jardim interno, espaço destinado ao lazer;
- Ginásio;
- Hall de receção / entrada;
- Bar
- Bengaleiro

A Academia tem também protocolo com o Instituto de línguas *Lancaster*, sendo lecionadas línguas estrangeiras nas suas instalações.

2.4 – População escolar

2.4.1 – Corpo discente

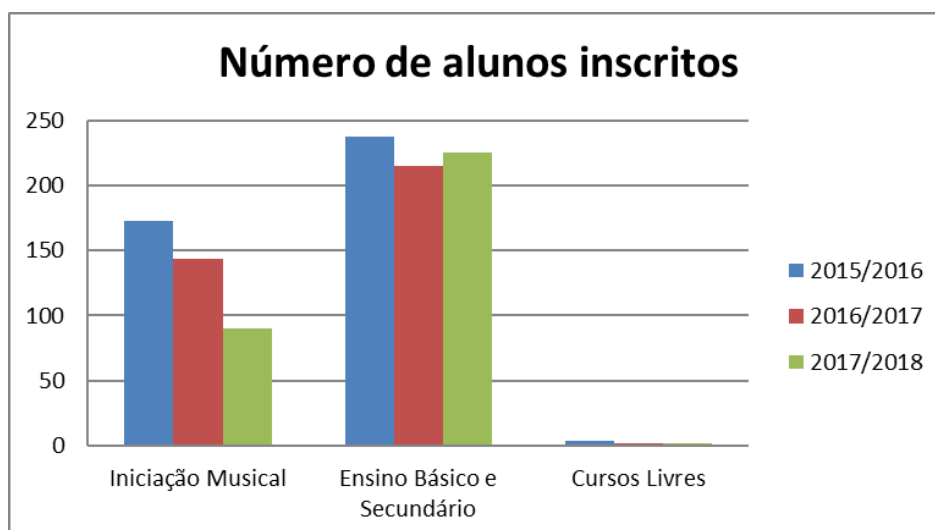
A escola tem atualmente (2017/2018) cerca de 315 alunos.

De acordo com a legislação para o ensino especializado de música em vigor, os alunos que frequentam a AMPB podem optar entre dois regimes de frequência: o articulado e o supletivo, durante os seus cursos básico e secundário. Em alternativa podem frequentar os Cursos Livres.

O corpo discente entre 2015-2018

Número de alunos inscritos

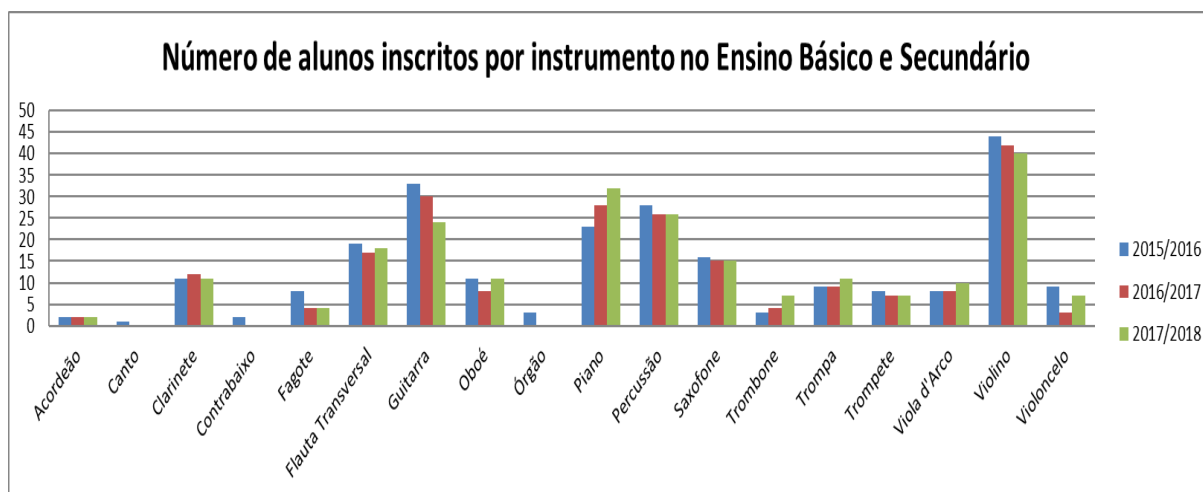
Cursos	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Iniciação Musical	173	144	90
Ensino Básico e Secundário	238	215	225
Cursos Livres	4	2	2
Total	415	361	317



Número de alunos inscritos por instrumento nos Ensino Básico e Secundário

Instrumentos	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Acordeão	2	2	2
Canto	1	0	0
Clarinete	11	12	11
Contrabaixo	2	0	0
Fagote	8	4	4
Flauta Transversal	19	17	18
Guitarra	33	30	24
Oboé	11	8	11
Órgão	3	0	0
Piano	23	28	32
Percussão	28	26	26
Saxofone	16	15	15
Trombone	3	4	7
Trompa	9	9	11
Trompete	8	7	7
Viola d'Arco	8	8	10
Violino	44	42	40
Violoncelo	9	3	7
Total	238	215	225

Planos de Estudos dos Cursos Básico e Secundário (articulado e supletivo)



Plano de estudos do Curso Básico de Música em regime articulado e supletivo

Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)
Formação Musical	150
Instrumento	50
Classes de Conjunto	100
Total	300

Plano de Estudos do Curso Secundário de Música Instrumento/Educação Vocal/Composição

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	150	150	150
	Formação Musical	100	100	100
	Análise e Técnicas de Composição	150	150	150
	Oferta Complementar	-	50	50
Técnica-Artística	Instrumento/Educação Vocal/Composição	50 – para alunos em regime supletivo 100 – para alunos em regime articulado		
	Classes de Conjunto	135	135	135

Disciplina de Opção a):			
Acompanhamento e Improvisação (Curso Piano)	-	50	50
Instrumento de Tecla (Outros Cursos)	-	50	50

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da Música entre 2015 e 2018

Entre 2015 e 2018, os alunos finalistas do 8º grau, ingressaram nos seguintes cursos e respetivas Instituições de Ensino Superior:

- Licenciatura em Violino, Viola d’arco e Percussão - Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Licenciatura em Trompete, Flauta Transversal e Canto - Universidade de Aveiro;
- Licenciatura em Piano, Produção e Tecnologias da Música - Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto;
- Licenciatura em Clarinete - *Musik-Akademie der Stadt Basel, Hochschule für Musik*;
- Licenciatura em Guitarra - Conservatório Superior de Música de Vigo;
- Licenciatura em Orgão - *Conservatorium van Amsterdam*.

2.4.2 – Corpo docente

A AMPB integra um corpo docente constituído por 33 professores. O currículo e respetivas habilitações, especialidade e o perfil para o tipo de ensino da AMPB são os critérios fundamentais na contratação do corpo docente. Uma das dificuldades do Ensino Particular e Cooperativo é o facto de se verificar que um grande número de professores leciona simultaneamente em várias escolas, em regime de acumulação. A orientação da AMPB vai no sentido da estabilização do corpo docente, atribuindo sempre que possível, horários completos, com vista à redução do número de professores necessários. Acreditamos que desta forma haverá um maior envolvimento da classe docente no projeto da escola. A AMPB, sempre que possível, promove também a conciliação das atividades letivas com atividades artísticas do corpo docente no exterior, estando certos que a consolidação da carreira artística promove um ensino de maior qualidade, qualifica o corpo docente e projeta a Instituição.

2.4.3 – Pessoal não docente

O pessoal não docente é composto por uma Diretora Executiva, uma Técnica Administrativa e um Assistente Operacional.

2.5 – Modelo de organização e gestão pedagógica

Esta Instituição escolar dispõe de:

- Direção Administrativa e Executiva;
- Direção Pedagógica;
- Conselho Pedagógico;
- Coordenadores dos Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Turma.

A **Direção Pedagógica** da Academia de Música de Paços de Brandão, no ano letivo 207/2018, é constituída por três elementos e nomeada para a respetiva função pela Direção Administrativa. A Academia de Música de Paços de Brandão desenvolve os seus projetos pedagógicos partindo das diretivas da Direção Pedagógica, com a anuência da **Direção Administrativa e Executiva**, em articulação com todos os seus grupos de trabalho e intervenção.

O **Conselho Pedagógico**, enquanto órgão de coordenação e orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, é constituído pela Direção Pedagógica e Coordenadores de cada um dos departamentos curriculares das diversas áreas de ensino ministradas neste estabelecimento de ensino. Os **Coordenadores** são eleitos anualmente pelos membros da sua área/departamento ou nomeados pela Direção Pedagógica. Os **Conselhos de Turma** são constituídos pelos respetivos docentes dos alunos que constituem cada grau de Formação Musical.

Capítulo 3 | Projeto de Intervenção

3.1 – Princípios e valores

A Academia de Música de Paços de Brandão pretende que os seus alunos alcancem os mais elevados patamares de qualidade técnicos e artísticos a nível musical, desenvolvendo, para isso, um ensino de qualidade e exigente ao nível da avaliação. Po-

PROJETO EDUCATIVO

rém, os seus objetivos ultrapassam a performance ou criação. Enquanto instituição de Ensino Artístico Especializado da Música, enumeram-se os seguintes princípios e valores:

- Aquisição de competências técnicas e musicais para a execução instrumental e composição/criação no domínio da música;
- Promove o rigor, organização, disciplina e resiliência no estudo e performance musical, na procura da perfeição;
- Desenvolve a autonomia e responsabilidade, fomentando também a consciencialização, determinação, autoconfiança e ambição da superação das limitações individuais;
- Incentiva à criatividade individual e coletiva;
- Desenvolve capacidades de partilha e cooperação em grupo;
- Promove a pesquisa, investigação e inovação;
- Fomenta o respeito de defesa da cultura, designadamente da música enquanto arte;
- Contribui para uma formação eclética, permitindo a participação ativa e colaborativa na sociedade, nas relações humanas, sobretudo através do desenvolvimento do sentido crítico, estético e sensibilidade musical.

3.2 - Linhas de orientação/objetivos

A Academia de Música de Paços de Brandão estabelece três linhas orientadoras para o desenvolvimento da sua atividade que pressupõem respetivas estratégias de atuação; entre as linhas orientadoras enumeram-se:

- A formação de excelência orientada por profissionais qualificados – os alunos, independentemente dos seus objetivos a longo prazo, deverão receber uma formação de qualidade que lhes permita, em caso de conclusão dos estudos, aceder ao ensino superior e realizar atividades em função do seu nível de qualificação; em qualquer nível de ensino esta formação deverá ser global e o mais rigorosa possível, quer a nível de execução instrumental individual e coletiva nos diversos períodos da história da música, estilos e géneros, quer a nível teórico ou teórico-prático;
- Promoção e prática da interdisciplinaridade – a aprendizagem estanque e compartimentada não contribui para a evolução e sucesso do aluno, a AMPB pretende contribuir para a formação eclética do aluno, assim sendo, terá que apostar na

aquisição de conhecimentos, transferência e aplicação nas diferentes vertentes e contextos da sua aprendizagem;

- Interação e sinergia entre a Escola e a comunidade local (associações culturais, educativas e de solidariedade social) em iniciativas de índole educativa, musical, cultural e social; a nível nacional e internacional através de parcerias e protocolos, atividades de âmbito nacional e internacional dando a conhecer o projeto e ação da escola, com enfoque no aluno e respetiva formação.

3.3 – Atividades e ações desenvolvidas

Será um grande desafio manter o crescente dinamismo que se tem desenvolvido na Instituição, no entanto, o objetivo é consolidar e inovar as iniciativas criadas, desenvolvendo simultaneamente novos projetos. A elaboração anual de um plano de atividades e atividades extracurriculares de acordo com as idades e graus compreendidos no universo de alunos, visando a realização de atividades ao longo de todo o ano letivo e evitando a concentração de todos os eventos em períodos sobrecarregados, têm-se revelado essenciais, proporcionando a aquisição de conhecimentos e o contacto com novas experiências.

Inicialmente, será importante reiterar a necessidade da continuidade de projetos iniciados no passado, que se enumeram de seguida.

As **Masterclasses e Workshops** (XVIII edição) têm-se revelado fundamentais para os nossos alunos, proporcionando-lhes o contacto e partilha de experiências com outros professores e instrumentistas. O facto das *Masterclasses* serem abertas a alunos externos permite a conquista de novos pontos de referência para todos os participantes, ouvintes e mesmo encarregados de educação. Direccionadas para alunos e professores, estas permitem um melhoramento técnico e um aperfeiçoamento da performance, com professores reconhecidos no panorama musical.

Paralelamente às *Masterclasses*, realizam-se vários concertos pelos professores orientadores e outros pelos alunos, constituindo mais uma iniciativa que mantém o dinamismo e entusiasmo durante este período.

A criação do **Concurso Paços' Premium** na AMPB, no ano letivo de 2006/2007, foi o culminar de um projeto educativo sustentado num grande empenho de toda a

comunidade escolar. Tratou-se de um concurso inovador/precursor nesta região, que conquistou de imediato uma dimensão notável confirmada pelo excepcional número de concorrentes. O inequívoco sucesso alcançado expressou-se também no número de alunos da AMPB premiados nas várias modalidades. No ano letivo 2016/2017, alargou-se o Concurso para o âmbito internacional, apostando no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, membros do júri reputados a nível nacional e internacional, proporcionando novas experiências e pontos de referência para os concorrentes, projetando e catapultando o desempenho da instituição.

O número de candidatos, oriundos de escolas de nível secundário e superior de todo o país e estrangeiro, ascende a cerca de 200 alunos.

A **interação com o exterior** explora vários focos de interesse, educacional (ensinando nas escolas e colégios de 1º ciclo, através de aulas individuais, do “Instrumento vai à Escola” e Coro do 4º ano de escolaridade), social (apresentação em hospitais, lares de idosos, igrejas) e profissional (apresentação em escolas e infantários, para captação de alunos e realização de concertos em locais de referência). A Academia tem explorado esta vertente de uma forma equilibrada e consistente, dentro das suas possibilidades, conforme as propostas que são apresentadas pelo exterior e aquelas que são propostas pelo corpo docente.

O **envolvimento da comunidade escolar** é igualmente importante na promoção de um ambiente salutar e de sentimento de familiaridade e bem-estar, por essa razão, foi criado o Coro de Pais.

Os benefícios da **audição da música desde tenra idade** estão comprovados, assim, têm sido proporcionadas experiências para os mais novos através da música para bebés.

O **cruzamento entre a música e as diferentes artes** tem sido explorado no Atelier Musical, onde se observa a música e a sua interação com o cinema, a dança, entre outros.

As **Audições de intercâmbio** com outras Instituições continuam a ser importantes na partilha de experiências, motivação para os alunos e representatividade para a Academia.

Em anos transatos, realizaram-se **visitas de estudo** à Casa da Música, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, estúdio de gravação Numérica, Atelier de António e Joaquim Capela, entre outros. Propõe-se manter este tipo de iniciativa proporcionando visitas de estudo diversificadas.

Têm sido proporcionadas **ações de formação e workshops** para os professores e toda a comunidade escolar, fomentando a formação contínua, uma constante atualização técnico/pedagógica e o investimento sério e sustentado em novas estratégias que visem promover a excelência no ensino e o constante debate e partilha entre docentes.

O atendimento a alunos e encarregados de educação é uma prática da AMPB com resultados frutuozos na progressão do aluno.

3.4 - Estratégias de ação

Estabelecem-se as seguintes estratégias, tendo em conta as linhas orientadoras das metas a atingir no próximo triénio:

Alunos

- Desenvolvimento de competências culturais e artísticas dos discentes nos diferentes graus de ensino, promovendo o sentido de responsabilidade, autonomia, determinação, disciplina, rigor e gestão do estudo;
- Gestão do atendimento a alunos em aulas de apoio em função das suas necessidades ou que sejam complementos à sua formação;
- Promoção das *Masterclasses* e *Workshops* orientadas por professores de elevado prestígio, constituindo experiências diversificadas, proporcionando diferentes perspetivas ao corpo discente e restante comunidade escolar;
- Promoção de atividades de complemento à formação como visitas de estudos, palestras, exposições, entre outras;
- Incentivo à participação dos alunos nas Audições, Concertos ou apresentações públicas pela importância desempenhada na sua formação, acautelando a garantia de qualidade artística, sobretudo no exterior;
- Criação de condições adequadas e de apoio aos alunos e classes de conjunto mais qualificadas para apresentação em público, quer na AMPB, assim como no exterior;

PROJETO EDUCATIVO

- Incentivo à participação dos alunos em atividades da AMPB e extracurriculares, nomeadamente em *Masterclasses* e concursos que contribuam para a sua formação e excelência;
- Valorização do desempenho académico dos alunos através da atribuição de diplomas de distinção, mérito e excelência;
- Cumprimento das regras previstas no futuro Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Professores

- Gestão do corpo docente, potenciando a estabilidade e continuidade do trabalho desenvolvido, apostando sempre num corpo docente qualificado;
- Apoio e valorização da atividade docente em articulação com a atividade artística, considerando uma mais-valia na atividade profissional e, especificamente na atividade docente;
- Apoio à formação contínua de professores;
- Potencializar os efeitos da avaliação de desempenho docente em prol de contínua comunicação e melhoria da atividade docente.

Interdisciplinaridade

- Promoção da interdisciplinaridade entre a formação geral e a formação artística, incentivando à partilha e criatividade;
- Promoção da interdisciplinaridade entre departamentos e respetivas disciplinas como forma de reforço, consolidação e complementaridade na formação do aluno.

Parcerias

- Continuidade das parcerias e protocolos estabelecidos com instituições nacionais e internacionais como festivais, escolas superiores, fundações, entre outros;
- Estabelecimento de novas parcerias, angariação de patrocinadores e mecenas privados, profícuos para a Instituição e respetiva comunidade escolar;
- Maior proximidade e colaboração com instituições e entidades locais, culturais, recreativas e artísticas da região.

Gestão do património e logística

- Construção de novo edifício com duas salas de percussão;
- Manutenção e otimização dos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos alunos;
- Aquisição de instrumentos e material escolar que se considere necessário; manutenção e conservação dos mesmos;
- Elaboração dos horários, permitindo exequibilidade de gestão horária para toda a comunidade docente e discente.

Encarregados de educação

- Abertura aos encarregados de educação, respetiva participação e acompanhamento do seu educando;
- Continuidade do atendimento aos encarregados de educação;
- Continuidade de divulgação de Informações Gerais, Regulamento Interno, Projeto Educativo e demais informações atualizadas junto dos encarregados de educação, alunos e restantes comunidade escolar para promoção de uma vivência escolar adequada e num ambiente salutar, de respeito e cumprimento de regras.

Conduta

- Continuidade na prática de uma conduta adequada e incentivo à promoção de um ambiente salutar e equilibrado proporcionado por toda a comunidade escolar, valorizando o respeito, partilha e solidariedade em prol de resultados académicos superiores, maior motivação e conforto;
- Contribuição para uma boa integração de novos professores, alunos ou pessoal não docente;
- Incentivo à participação ativa de toda a comunidade nas atividades previstas.

Prosecação dos estudos

PROJETO EDUCATIVO

- Esclarecimento e orientação dos alunos e encarregados de educação para o ingresso no ensino superior em Portugal e no estrangeiro;
- Orientação e apoio aos alunos na preparação para as provas de acesso ao ensino superior.

Registos

- Realização de registos audiovisuais de Concertos, Audições, Concurso e outras atividades para o espólio da AMPB e eventual divulgação;
- Gravação e edição de obra portuguesa da autoria de ex-aluno da AMPB, interpretada por professores ex-alunos da instituição.

Escola

- Continuação da afirmação da Instituição a nível cultural local, regional, nacional e internacionalmente, através da sua oferta, atividades e resultados obtidos;
- Continuidade da articulação e parceria com os Agrupamentos de Escolas e Colégios da região relativo à frequência do ensino articulado e atividades em parceria;
- Aposta na Iniciação, tendo em conta que os melhores resultados são obtidos por alunos que iniciaram a aprendizagem no 1.º ciclo;
- Promoção e incentivo na assistência a Concertos através de estratégias como a atribuição de pontos e prémio final;
- Continuidade da organização e constituição das turmas das disciplinas com aulas coletivas, dentro de cada grau ou ano da disciplina, agrupando alunos de idade igual ou próxima, de forma a criar as melhores condições para o exercício da relação de ensino/aprendizagem;
- Reabilitação dos cursos de Contrabaixo e Harpa, devidamente autorizados;
- Proposta de abertura do curso de Tuba;
- Abertura e proatividade da AMPB quer a nível pedagógico como a nível artístico, levando a música e colmatando falhas e necessidades da comunidade circundante;
- Desenvolver uma dinâmica de avaliação do desempenho da escola com o objetivo de regular o seu funcionamento.

Divulgação e Promoção

- Continuidade na divulgação atempada e de fácil acesso de informações, datas, concursos, provas e demais informações;
- Aposta contínua na divulgação e promoção das atividades e resultados obtidos pelos alunos, com o devido consentimento previsto no novo Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Lançamento de vídeo promocional e/ou documentário do historial da AMPB.

Atividades

- Realização de Aulas Abertas em todos os instrumentos, no período que antecede a mostra de instrumentos e provas de admissão; Aulas Abertas de Combo Jazz;
- Programação da comemoração dos 25 anos da implementação do Método Suzuki em Portugal a comemorar em 2018/2019 (com a sua génese na AMPB);
- Programação das comemorações dos 150 anos da Tuna Musical Brandoense a concretizar-se em 2020;
- Criação de uma Semana Cultural com Estágios de Orquestras Sinfónica e de Sopros, sob direção de maestros convidados, ex-alunos convidados enquanto solistas, ensaios de naipe e música de câmara;
- Para além dos *Workshops* para alunos, realização de *Workshops* para alunos e professores em *yôga*, *mindfulness*, *respiração*, *relaxamento*, *concentração*, *dentição* para instrumentistas de sopro, *postura em palco*, *técnica Alexander*, *edição de partituras*, *lutheria* e *manutenção de instrumentos*;
- Promoção de Concertos de Professores e de Beneficência;
- Realização de Audições de obras portuguesas comentadas;
- Criação de um laboratório de criação;
- ERASMUS + para alunos e professores.

3.5. Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura

Há 15 anos, a Academia de Música de Paços de Brandão delineou um projeto sustentado de crescimento, em número de alunos e qualidade do ensino praticado,

que se traduz em resultados evidentes nos dias de hoje. O prestígio alcançado é a melhor divulgação/publicidade que poderíamos ambicionar. Os Encarregados de Educação, provindos de uma vasta região e não só de Paços de Brandão ou mesmo do Concelho da Feira, procuram a nossa Academia.

Apresenta-se seguidamente uma listagem das entidades/instituições com quem a AMPB estabelece relações de cooperação:

- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - através do programa PAPC (Programa de Apoio aos Agentes Culturais) de apoio financeiro a projetos; partilha da Direção e Gestão da Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho da Feira; convites à AMPB para a realização de Concertos integrados em Festivais do Concelho e Concertos de divulgação da Música, destinados à comunidade escolar concelhia e disponibilização de espaços de concerto;
- Junta de Freguesia de Paços de Brandão – apoio para realização de Concertos;
- Escolas de Ensino Básico e Secundário - na área do Concelho de Santa Maria da Feira, Concelhos limítrofes numa faixa geográfica entre a costa marítima de 100 km para o interior e em território entre o rio Douro e Vouga;
- Paróquia de Paços de Brandão – realização de Concertos na Igreja e Centro Social;
- Casa da Música – através do convite à participação dos alunos da AMPB nos “102 teclistas para a D. Helena Sá e Costa”;
- Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho da Feira - realização de Concertos da Orquestra e da Banda no Auditório da AMPB; integração de alunos da AMPB na Orquestra e na Banda Sinfónica; cedência e partilha de instrumentos; realização de estágios das Orquestra e Banda nas instalações da AMPB; Concertos/Musicais com realização conjunta;
- CiRAC e respetivo Festival Internacional de Música de Paços de Brandão - através da partilha de músicos em Concertos e *Masterclasses*, na cedência de espaços e do Auditório da AMPB para a realização de Concertos do Festival; possibilidade de proposta de um dos concertos do Festival pela AMPB; compra de concertos à AMPB; inclusão de alunos da AMPB na constituição de Coros, Orquestras e outras formações ligadas ao CiRAC;

PROJETO EDUCATIVO

- Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) e Universidade de Aveiro - na promoção de Concertos por alunos na AMPB; cooperação de professores na constituição do júri do Concurso Internacional *Paços' Premium*, *Workshops* e *Masterclasses* por professores, participação de alunos no Concurso *Paços' Premium*, como concorrentes; realização de estágios no mestrado em ensino na AMPB e possível integração de alunos finalistas no corpo docente da AMPB;
- Orquestra Filarmónica Portuguesa – cedência de espaços, divulgação e logística;
- Festival de Acordeão – divulgação, promoção de concertos e apoio logístico;
- Museu do Papel Terras de Santa Maria - espaço adequado à produção de Concertos, espetáculos e Audições da AMPB; oferta de flores de papel do Museu para entrega em Concertos e Concurso da AMPB;
- Fundação *Victoria e Joaquín Rodrigo* (Espanha) – divulgação e prémio de melhor interpretação da obra de J.Rodrigo no Concurso Internacional *Paços' Premium*;
- Academia de Música de Oliveira de Azeméis e Academia de Música de Vilar do Paraíso em audições de intercâmbio na classe de Guitarra;
- Escolas de Ensino Pré-Primário, Creches Infantis (Centro Social de Paços de Brandão), Infantários, Colégios, Escolas de Música particulares não oficiais - oferta de Concertos pelos alunos da AMPB naquelas instituições escolares e também de aulas de Educação Musical; seriação de alunos dotados para a integração no ensino especializado de Música;
- Bandas Filarmónicas e Tunas do Concelho da Feira e dos Concelhos limítrofes – participação de alunos da AMPB e captação, entre os músicos não académicos dessas formações, de novos alunos para a AMPB;
- Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira - palco e espaço usado para a concretização de Concertos pela AMPB;
- Escolas de Ensino Especializado de Música de todo o país - A AMPB tem sido regularmente convidada a apresentar-se numa série de Academias e Conservatórios por todo o país, em Concertos de intercâmbio. Os Auditórios da AMPB também têm sido procurados por outras escolas para aí apresentarem os seus trabalhos;

PROJETO EDUCATIVO

- Músicos e outros Artistas profissionais de renome – cooperação ao nível dos Concertos promovidos no Auditório da AMPB, na constituição do júri do Concurso *Paços' Premium*, orientação das *Masterclasses*, realização de gravações no Auditório Dr. Arménio de Carvalho e promoção de parcerias com outras Instituições às quais estão agregados;
- Diversas empresas da região e lojas de instrumentos – prémios e apoios no Concurso Internacional *Paços' Premium*;
- Lipas Design – oferta de flores e troféu e decoração do Auditório;

Capítulo 4 | Avaliação do Projeto (contínua, periódica, final)

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema de ensino, a autoavaliação de escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Daí que analisar e refletir sobre a ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa.

Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados. A avaliação do Projeto Educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns

PROJETO EDUCATIVO

objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos; constituem elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

Avaliação formativa - consiste no acompanhamento e monitorização permanente das estratégias e das atividades realizadas, através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

Avaliação sumativa - pretende avaliar o progresso realizado no final de um ciclo de implementação do projeto, no sentido de aferir resultados recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar a sua execução.

O processo de avaliação interna, realizado no final de cada ano letivo, é realizado pelo Conselho Pedagógico. A avaliação e revisão final do Projeto Educativo, após o término da sua vigência, é realizado pela Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna criada para o devido efeito. Esta Comissão contempla elementos das Direções Administrativa e Pedagógica, Conselho Pedagógico, docentes e pessoal não docente. Os resultados e respetivas recomendações serão comunicados e divulgados a toda a comunidade escolar.

Disposições Finais

Os aspetos eventualmente omissos a este documento serão resolvidos ao abrigo da Lei Geral do Ensino e regidos pelos Estatutos do Ensino Particular e Cooperativo. A Direção Pedagógica, em conjunto com o Conselho Pedagógico, tem legitimidade para deliberar em relação a esses casos e para proceder à avaliação e alteração deste projeto sempre que assim o entender.

Embora sujeito a regulação permanente em função das necessidades, o presente projeto terá a duração de três anos. Poderá ser revisto antes do cumprimento desse tempo, sempre que houver orientações expressas do Ministério da Educação e Ciência no sentido da sua adaptação à entrada em vigor de nova legislação ou quando a Direção Pedagógica, em conjunto com Conselho Pedagógico assim o entenderem.

O presente documento será facultado a toda a comunidade educativa e divulgado através do *site* da AMPB.